

## Boas práticas da Leitura e da Oralidade: uma perspetiva dialogante

### Sinopse

Partilhando da opinião de que há que contrariar a perspetiva *grafocêntrica* da escola, bem como desmentir generalizações depreciativas acerca da oralidade, segundo as quais só as realizações escritas, por serem registadas, podem ser objeto de estudo, treino, correção, enquanto as realizações orais serão sempre improvisadas e consequentemente sujeitas às inevitáveis incorreções gramaticais, partimos do pressuposto de que a oralidade pode e deve ser objeto de trabalho intencional e estruturado, com vista a uma melhoria do desempenho dos alunos.

Apresenta-se, assim, uma sequência didática para o 9º ano, em que os domínios da leitura/educação literária estão intrinsecamente ligadas, já que o produto final foi uma apresentação formal da oralidade que constava de uma apreciação crítica de um livro lido pelos alunos (contrato de leitura).

Ema Alves  
Luís Pereira

---